



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA.¹

Sérgio Junior Zonta², Náthalie Da Costa³, Andréia Haag⁴, Lisiane Lisboa Carvalho⁵, Rafael Kniphoff Da Silva⁶, Angela Cristina Ferreira Da Silva⁷

¹ Projeto de Extensão

² Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, bolsista PROVEX/UNISC. e-mail: sergiojrzonta@gmail.com

³ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, bolsista PROVEX/UNISC. e-mail: naticosta02@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, bolsista PROEXT/UNISC. e-mail: andreiahaag@hotmail.com

⁵ Professora MSc do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Dpto de Educação Física e Saúde. e-mail: lisianecarvalho@unisc.br

⁶ Professor MSc do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Dpto de Educação Física e Saúde. e-mail: rafaelsilva@unisc.br

⁷ Professora MSc do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Dpto de Educação Física e Saúde. Coordenadora do Serviço de Reabilitação Física. e-mail: as@unisc.br

Introdução: O Serviço de Reabilitação Física de Nível Intermediário da Universidade de Santa Cruz do Sul (SRFis-UNISC) oferece para 62 municípios da Região dos Vales (Rio Pardo, Taquari e Jacuí) a dispensação de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção, além da reabilitação físico-funcional. Abrangendo as seguintes Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS): 8ª, 13ª, e 16ª, sendo respectivamente sediadas em Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado. As amputações na sua maioria são de membros inferiores que representam um acentuado impacto socioeconômico, social e, conseqüentemente, da qualidade de vida, constituindo-se numa das maiores complicações de saúde que afetam a população. **Objetivos:** Analisar as maiores causas de amputações por CRS e por faixa etária. **Metodologia:** O projeto SRFis 2019 foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa CEP da Universidade de Santa Cruz do Sul com o parecer consubstanciado número 81729617.8.0000.5343. Realizou-se um estudo retrospectivo quantitativo no cadastro de 406 pacientes amputados atendidos entre janeiro de 2015 a dezembro de 2018 no SRFis, analisando as amputações ocorridas em cada CRS. As faixas etárias foram divididas em: Crianças (0 a 15 anos), jovens (16 a 29 anos), adultos (30 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos). Classificaram-se as causas de amputação em: traumáticas, vasculares, neoplásica, infecciosas, congênitas e outros. **Resultados:** O total de pacientes encontrados foram 393, sendo na sua maioria amputados de membro inferior por patologias vasculares (42%), traumáticas (40,7%) e infecciosas (4,1%). Comparando as coordenadorias regionais de saúde, as amputações de maior índice devido às causas vasculares encontram-se na 13ª CRS, com 32,2% dos pacientes atendidos, seguida pela 8ª com 32,1% e a 16ª apresenta 29,7%. Na etiologia traumática a 16ª coordenadoria disparou em primeiro lugar com 41,2% seguida pelas 13ª com 40,6% e 18,1% da 8ª. **Conclusão:** A faixa etária predominante nas três CRS são os adultos. A CRS com menor diferença entre amputações por causas vasculares e traumáticas foi 13ª a qual assume o primeiro lugar nas duas



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

etiologias. Talvez isso se justifique por apresentar o maior número de habitantes, destacando-se as faixas etárias de adultos e idosos. Entretanto, a vascular predomina entre os idosos e a traumática nos adultos. Analisando as maiores causas de amputações por CRS e faixa etária, pode-se concluir que se faz necessário um efetivo plano de prevenção em ambas as faixas etárias e etiológicas, em especial a vascular, a fim de obter uma melhor qualidade de vida e bem-estar da população.

Palavras-Chave: Reabilitação Física - Amputados - Prevenção - Qualidade de Vida.